

FORA DO CÂNONE, DENTRO DA CULTURA: RELAÇÕES TRANSTEXTUAIS E A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES E DIFERENÇAS NA LITERATURA DE EXPRESSÃO ALEMÃ NO BRASIL EM ALMANAQUES (1874-1941).

KUNZLER, Evelise¹; GRÜTZMANN, Imgart²

¹ Acadêmica do Curso de Letras – Português/Inglês e Respectivas Literaturas- Centro de Letras e Comunicação- UFPel²: Doutora em Letras; Professora de Literatura no Centro de Letras e Comunicação da UFPel; imgart@terra.com.br

1 INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa “Fora do cânone, dentro da cultura: relações transtextuais e a construção de identidades e diferenças na literatura de expressão alemã no Brasil em almanaques (1874-1941)” visa a estudar as relações transtextuais presentes em formas literárias da literatura de expressão alemã no Brasil, entre elas contos, novelas, memórias e crônicas de viagem, escritas em língua alemã no Brasil e aqui publicadas em almanaques no período de 1874 a 1941.

A análise destas formas literárias é feita a partir de uma perspectiva da literatura comparada, voltada para o estudo da noção de transtextualidade (Genette, 1982), que engloba intertextos, paratextos, metatextos, hipertextos e arquitextos. Por meio deste enfoque, pretende-se investigar as relações que esta literatura estabelece com outros sistemas literários e não-literários, especialmente a literatura alemã e a história, e como as relações transtextuais operam na construção e afirmação de identidades étnicas, sociais, religiosas e de gênero, bem como enfatizam diferenças no período de 1874 a 1941.

Como se trata de uma pesquisa interdisciplinar, a realização da mesma dialoga com outras áreas do conhecimento, entre elas a História Cultural (Chartier, 1990). No que tange aos conceitos de identidade e diferença, a investigação retoma as considerações de Stuart Hall (2002), Katryn Woodward (2000) e Tomaz Tadeu da Silva (2000), autores que partem do princípio de que identidade e diferença não são essências com as quais se nasce, mas que se dão na relação com o Outro, na presença da alteridade.

Como estas produções literárias em língua alemã, escritas por alemães que aqui se radicaram e por descendentes de alemães, encontram-se em almanaques, um tipo de periódico com linha editorial bem definida e permeada por um caráter engajado e didático-pedagógico, não se pode estudar estas produções desvinculadas do suporte em que foram veiculadas. Nesse sentido, cabe lembrar Roger Chartier (2002) para quem não há texto fora do suporte que o transmite e nem compreensão desvinculada das formas em que as produções culturais e literárias chegam ao leitor.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Este trabalho de pesquisa é estritamente bibliográfico, centrado nas produções literárias em língua alemã publicadas em almanaques editados no Brasil entre o período de 1874 a 1941. Os textos literários foram coletados a partir destes meios de comunicação por meio de transcrição e/ou reprodução digitalizada ou

impressa, conforme as regras de disponibilização dos acervos em que se encontra o material. Após a sistematização das produções literárias de acordo com o gênero e no âmbito do almanaque em que foram divulgados, foi efetuada uma análise formal do texto, buscando primeiramente a presença da transtextualidade e, depois, a verificação da sua procedência.

Após esta etapa, por meio de uma análise comparatista, verificou-se o trabalho de transformação efetuado no texto de origem e a função desempenhada pela transtextualidade na construção e afirmação de identidades e diferenças, já que, conforme salienta Tânia Carvalhal (1992), a retomada de um texto por outro texto não é inocente. Entende-se, assim, que a transtextualidade está carregada de significado e sua presença em lugar específico do texto literário não é por acaso, mas tem um sentido de ser.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como recorte do *corpus* de análise do projeto, que coube à bolsista PROBIC/FAPERGS, foi privilegiada a análise das narrativas literárias de Wilhelm Rotermund (1843-1925), natural de Stemmen, Alemanha, doutor em Teologia, que emigrou para o Rio Grande do Sul em 1874. Estabeleceu-se em São Leopoldo, onde atuou como pastor evangélico, presidente do Sínodo Rio-Grandense, jornalista, editor de livros didáticos para as escolas de língua alemã no Brasil, do jornal noticioso *Deutsche Post* (Correio Alemão), do periódico anual *Kalender für die Deutschen in Brasilien* (Almanaque para os Alemães no Brasil) e como dirigente da editora e livraria Rotermund & Co, a qual fundou em 1877. No *Kalender für die Deutschen in Brasilien*, que circulou entre os anos de 1881 a 1918 e 1920 a 1941, Rotermund publicou as suas produções literárias, entre elas *Täuschungen* (Ilusões), em 1881, *Die beiden Nachbarn. Bilder aus der Kolonie* (Os dois vizinhos. Cenas da Colônia), em 1883 e 1884, *O lieb, solange du lieben kannst!* (Ama, enquanto puderes!), em 1886 e 1890, e *Brilhantine*, em 1898. Destas narrativas destaca-se *Täuschungen*, narrativa de cunho epistolar, na qual a transtextualidade manifesta-se por meio da referência a textos bíblicos, entre eles o quarto mandamento e a parábola do filho pródigo. Estes dois intertextos também funcionam como paráfrase, já que a trajetória da personagem central da narrativa – Emma Wölbern Heldberg – encena as conseqüências negativas advindas da desobediência à vontade dos pais e da saída da casa paterna para uma terra estranha, ou seja, uma sucessão de desilusões, sofrimentos, desencontros, infortúnios e perdas. Esta idéia é reforçada na narrativa por outro intertexto: o poema *Tragödie* (Tragédia), do poeta alemão Heinrich Heine, originalmente publicado em 1844. Este poema, retomado na forma de citação, constitui uma *míse en abyme* (Dällenbach, 1979), que condensa e repete o cerne da fábula de *Täuschungen*, pois também apresenta um jovem casal apaixonado que foge para longe, na calada da noite, sem o consentimento e o conhecimento dos pais, cuja trajetória também traz consigo a marca da peregrinação, do infortúnio e da morte. Em sua condição de *míse en abyme*, o poema *Tragödie* exerce as funções atribuídas por Dällenbach a este recurso composicional: dotar a obra de uma estrutura forte e amplificar a redundância da obra. Em *Täuschungen* ainda se evidencia outra marca de transtextualidade: os metatextos do autor-transcritor (Tacca, 1983) – Ethmann – que por meio de seus comentários gera um resumo que condensa e repete a trajetória de Emma narrada nas cartas e os intertextos, em forma de citação, oriundos do poema de Heine, reforçando, deste modo, parte da fábula da narrativa. A retomada destas formas de

transtextualidade, na sua condição de paráfrase, deixa claro o propósito de *Täuschungen* de formar os leitores, especialmente as leitoras, em conformidade com os ensinamentos do Evangelho, visando, assim, fortalecer a fé cristã, um dos objetivos que Rotermund pretendia alcançar com a edição do *Kalender für die Deutschen in Brasilien*.

Outro tópico pesquisado refere-se à produção do escritor Ernest Niemeyer, natural de Joinville/SC, onde nasceu em 1863, vindo a falecer em 1950, em Curitiba/PR, cujas produções literárias foram divulgadas no *Kalender für die Deutschen in Brasilien*, no *Koseritz' deutscher Volkskalender für Brasilien* (Almanaque alemão popular do Koseritz para o Brasil) e no *Kalender der Serra-Post* (Almanaque do Correio Serrano), entre outros, no período entre o final do século XIX e 1941. De sua produção narrativa destaca-se a narrativa *Pinienwald* (Pinheiral), publicada originalmente no *Kalender für die Deutschen in Brasilien* para o ano de 1902, em virtude de seu diálogo transtextual com *O guarani*, de José de Alencar, e com o mito do bom selvagem. Esta relação manifesta-se na figura de Puri que reatualiza a figura de Peri e do índio nobre e europeizado. Verificou-se as semelhanças na construção de ambos os personagens e fez-se a comparação das mesmas tomando como base, principalmente, Tomachevski (1978) quando fala de caracterização direta e indireta.

Ainda outro aspecto da pesquisa, em andamento, consiste no levantamento dos dados biobibliográficos de Carl Jansen (César, 1956; Hohlfeldt, 2003), natural de Köln, Alemanha, e falecido no Rio de Janeiro em 1889. Jansen foi jornalista, professor, escritor e tradutor. No *Koseritz' deutscher Volkskalender* publicou, em língua alemã, as narrativas *O voluntário da pátria*, em 1878, e *O patuá*, em 1879, a qual também veio a lume, em língua portuguesa, na *Revista Brasileira*, no Rio de Janeiro, em 1879 e 1880. A análise de *O patuá* evidencia a presença de transtextualidade, especialmente por meio da referência a escritores e suas obras, entre eles Schiller, Goethe e Shakespeare, a óperas, entre elas *O barbeiro de Sevilha* de Gioacchino Rossini, e da citação de poemas de Antônio José da Silva e de Manuel Inácio da Silva Alvarenga, dedicadas a Glaura, nome também da personagem feminina da narrativa de Jansen.

4 CONCLUSÃO

Com a análise destas narrativas, constatou-se que o uso da transtextualidade feita pelos autores estudados tem o objetivo de respaldar as idéias defendidas em seus textos, ajudando também a construir e afirmar identidades centradas em determinados valores, entre eles religiosos, de gêneros e étnicos. A pesquisa evidenciou que os autores se valem de intertextos religiosos, extraídos da Bíblia, e de intertextos pertencentes a obras da literatura alemã, brasileira, francesa e outras. Verificou-se ainda que os intertextos estão dispostos nos textos em lugares estratégicos para que respaldem e reforcem as idéias que se que construir na e transmitir pela linguagem literária.

5 REFERÊNCIAS

CARVALHAL, Tania Franco. **Literatura Comparada**. São Paulo: Ática, 1992.

CÉSAR, Guilhermino. **História da literatura do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Globo, 1956.

CHARTIER, Roger. **À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude.** Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.

CHARTIER, Roger. **A história cultural. Entre práticas e representações.** Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

DÄLLENBACH, Lucien. Intertexto e autotexto. In: INTERTEXTUALIDADES. Coimbra: Almedina, 1979. p.51-76.

GENETTE, Gérard. **Palimpsestes: la littérature au second degré.** Paris: Seuil, 1982.

GRÜTZMANN, Imgart. O almanaque (Kalender) na imigração alemã na Argentina, no Brasil e no Chile. In: DREHER, Martin N.; RAMBO, Arthur B.; TRAMONTINI, Marcos J. (Orgs.) **Imigração & imprensa.** Porto Alegre: EST; São Leopoldo: Instituto Histórico de São Leopoldo, 2004. p.48-90.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

HOHLFELDT, Antonio. **Deus escreve certo por linhas tortas: o romance-folhetim dos jornais de Porto Alegre entre 1850 e 1900.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais.** Petrópolis: Vozes, 2000. p.73-102.

TACCA, Oscar. **As vozes do romance.** Coimbra: Almedina, 1983.

TOMACHEVSKI, Boris. Temática. In: TOLEDO, Dionísio de Oliveira (org.) **Formalistas Russos.** Porto Alegre: Editora Globo, 1978. p. 169 – 204.

WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais.** Petrópolis: Vozes, 2000. p.7-72.